



Assembleia Municipal de Oeiras

*Des. Almeida*  
*Voto: favor 37*  
*abst. 0*  
*contra 0*  
*Urainicholch*  
*e favor.*

## VOTO DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES E RAPARIGAS

Na tarde de sábado, realizou-se uma manifestação em frente ao Parlamento com o mote 'Violação não se filma, condena-se', exigindo justiça no caso tornado público da violação de uma rapariga menor numa cave em Loures. A Polícia Judiciária (PJ) deteve três jovens com amplo alcance nas redes sociais, suspeitos de 51 crimes, mas o Tribunal decidiu libertá-los, impondo apenas apresentações periódicas e a proibição de contacto com a vítima<sup>1</sup>. Segundo o comunicado da PJ<sup>2</sup>, esta investigação teve origem numa participação do Hospital Beatriz Ângelo depois de a vítima ter sido violada em grupo, os atos terem sido registados em vídeo e divulgados nas redes sociais com mais de 32 mil visualizações sem que tenha sido denunciado às autoridades. Este silêncio coletivo não é neutro: é a expressão de uma cultura que banaliza a violência sexual, desumaniza as vítimas e continua a proteger os agressores.

No comunicado "Violência sexual e impunidade: O crime de Loures"<sup>3</sup>, subscrito por mais de 140 coletivos e 6500 cidadãos, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PPDM) realça falhas estruturais na proteção das vítimas na aplicação de medidas de coação, a menorização dos crimes praticados pois os arguidos continuam a ter acesso aos seus perfis digitais o que torna possível a capitalização mediática, a culpabilização da vítima e afigura-se ainda num atentado contra a dignidade da jovem, contribuindo assim para a veiculação de uma mensagem de impunidade face à gravidade de situações como esta.

Note-se também que a PPDM, para além das referências à conduta dos perpetradores de crimes de violência contra mulheres e raparigas e inoperância do sistema judicial, denuncia o papel das próprias plataformas digitais que possibilitam a difusão massiva da violência com enormes repercussões na integridade física, emocional, moral, psicológica e sexual da vítima.

No mesmo país onde menores são violadas e expostas nas redes sem consequências imediatas, estudantes universitários homens da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP) recorrem a práticas de upskirting<sup>4</sup> — captando imagens íntimas das suas colegas por 'baixo das saias' sem consentimento



## Assembleia Municipal de Oeiras

— em que a única repercussão visível são demissões internas. A ausência de medidas disciplinares ou legais robustas reforça a ideia de que o corpo das mulheres continua a ser visto como disponível para consumo e humilhação.

O combate à violência contra as mulheres tem sido uma conquista longa e dura. Recordemos que apenas em 1982 a violência doméstica foi criminalizada em Portugal, e só há 25 anos se tornou crime público. Apesar dos avanços, o sistema judicial continua a demonstrar fragilidades perante os desafios atuais e as formas contemporâneas de violência. Ser mulher não pode ser sentença.

Considerando todo este contexto, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe à Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na sessão extraordinária N.º8 de 8 de Abril de 2025 que delibere um voto de repúdio face à violência sexual contra mulheres e raparigas e em particular pelo caso recente de violação ocorrido em Loures.

O presente voto de repúdio deve ser publicado no site da Assembleia Municipal, enviado à Comissão Permanente 1.ª Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias na Assembleia da República, à Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, à Associação Não Partilhes, à Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional.

Oeiras, 8 abril 2025

### Deputados Municipais do Grupo Político Evoluir Oeiras

Mónica Albuquerque

David Ferreira

Tomás Cardoso Pereira

### Referências

1 <https://expresso.pt/sociedade/2025-04-03-loures->

[video-da-violacao-teve-32-mil-visualizacoes-iovens-sao-suspeitos-de-51-crimes-2ad2db05](https://expresso.pt/sociedade/2025-04-03-loures-video-da-violacao-teve-32-mil-visualizacoes-iovens-sao-suspeitos-de-51-crimes-2ad2db05)

2 <https://www.policiajudiciaria.pt/pj-faz-detencoes-em-loures-por-violacao-de-menina-de-16-anos/>

3 <https://plataformamulheres.org.pt/comunicado-violencia-sexual-e-impunidade-o-crime-de-loures/>

4 <https://www.publico.pt/2025/04/04/p3/noticia/estudantes-feup-terao-partilhado-fotografias-colegas-consentimento-2128512>